

## CONTRIBUIÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO (LAESI) AO ENSINO DA GERONTOLOGIA

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho<sup>2</sup>; Jaqueline Vieira Magalhães Dias<sup>3</sup>; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar<sup>4</sup>; Antonio Sérgio Ferreira de Lima<sup>5</sup>; Elisa da Silva Feitosa<sup>1</sup>

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde do Idoso (LAESI) tem por finalidade contribuir na formação discentes do curso de Enfermagem permitindo a integração da teoria e prática dos temas relacionados ao envelhecimento humano, articulando os conteúdos desenvolvidos no projeto político-pedagógico do curso de Bacharelado de Enfermagem. Ademais, a LAESI tem como objetivo promover a interlocução entre profissionais de diversas áreas da saúde, visando o intercâmbio científico com outros grupos de estudo de diferentes faculdades, e serviços direcionados para a atenção ao idoso. Com o envelhecimento da população o interesse por estudos e pesquisas na área de Gerontologia vem crescendo em todo o mundo, reflexo da transição demográfica ocorrida nas décadas de 1970 e 1980, principalmente, nos países desenvolvidos. No Brasil o interesse pelo tema surgiu antes mesmo que o envelhecimento da população começasse a criar demanda por políticas, serviços e informação nos âmbitos científicos e tecnológicos, e muito antes que a velhice se configurasse como questão social, acadêmica e profissional. A formação multidisciplinar de recursos humanos para a atenção ao idoso se faz imprescindível frente ao envelhecimento populacional e ao subsequente aumento da demanda por profissionais e serviços de saúde qualificados. No entanto, a educação gerontológica ainda é incipiente e os recursos humanos especializados para trabalhar em gerontologia tanto na assistência como na docência e pesquisa são escassos. OBJETIVO:Compreender a percepção dos acadêmicos de enfermagem em suas práticas e vivências com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela LAESI. METODOLÓGIA: Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado com discentes do curso de Bacharelado em

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>- Acadêmica de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Pan Amazônica – FAPAN (dayara\_twain@hotmail.com)

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem, cursando o 5º semestre da Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Enfermeira, mestre em enfermagem, docente na Universidade Federal do Para – UFPA e Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Acadênico de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Paraense de Ensino - FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Enfermeira, doutora em enfermagem, livre docente com linha de pesquisa em Saúde Mental e Psiquiatria e Geronto Geriatria. Faculdade Pan Amazônica - FAPAN



Enfermagem de diversas Instituições de Ensino Superior (IES), localizadas no município de Belém – Pará, no período de janeiro de 2015 a março de 2017. Este estudo visou analisar a percepção dos acadêmicos associados da LAESI quanto suas práticas e vivências com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. RESULTADOS: Segundo a percepção dos discentes houve aumento de interesse por temas relacionados ao envelhecimento, conhecimento adquirido durante as aulas da LAESI, bem como a melhoria na interação entre discentes e idosos, favorecida pelas práticas propiciadas. Os acadêmicos confirmaram que o conhecimento técnico-científico somado ao envolvimento pessoal são elementos presentes durante o cuidado com idosos sobre esta questão, em se tratando da produção do conhecimento e o processo de ensino aprendizagem, Severiano (2016:25) é enfático ao afirma que ensinar e aprender são atividades interligadas cujo processo de ensino-aprendizagem ocorre a partir da construção do conhecimento. Complementa o autor, afirmando ser o mesmo "uma equação de acordo com a qual (ensinar e aprender) significa conhecer, e conhecer por sua vez, significa construir o objeto, mais construir o objeto significa pesquisar". Tal assertiva vai ao encontro das metas já alcançadas e as já estabelecidas a serem alcançadas pela LAESI com vistas a produção do conhecimento na área da gerontologia pelos acadêmicos de enfermagem associados. Em decorrência do exposto, haverá avanços no processo de ensino- aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem envolvidos e conseqüentemente ancoragem da disciplina que trata sobre o idoso nas faculdades envolvidas, a partir de discussões melhor fundamentadas. Ademais, os alunos acreditam que é preciso aprimorar o preparo dos profissionais da saúde para atender os idosos, começando desde o início de sua formação profissional. A LAESI incentiva seus membros associados a participarem de eventos científicos voltados para a área de geriatria e gerontologia, fato este que proporciona contato com outras Ligas Acadêmicas da área, favorecendo a troca de informações e debates acerca de temas e atividades de interesse comum. Além disso, busca realizar atividades de ensino, por meio de oficinas e minicursos para capacitar seus membros a proporcionar melhor assistência ao idoso por meio de melhor

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>- Acadêmica de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Pan Amazônica – FAPAN (dayara\_twain@hotmail.com)

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem, cursando o 5° semestre da Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Enfermeira, mestre em enfermagem, docente na Universidade Federal do Para – UFPA e Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Acadênico de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Paraense de Ensino - FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Enfermeira, doutora em enfermagem, livre docente com linha de pesquisa em Saúde Mental e Psiquiatria e Geronto Geriatria. Faculdade Pan Amazônica - FAPAN



compreensão do processo de envelhecimento. Complementa a formação dos universitários participantes de tais eventos, propiciando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no processo de ensino aprendizagem. Sendo assim, desde sua criação a LAESI contribui significativamente para o desenvolvimento acadêmico de todos os seus membros, tanto na inserção em atividades científicas como no aprimoramento de habilidades pessoais e profissionais em relação à saúde do idoso. A aplicação de tais habilidades foram ainda desenvolvidas durante o contato com idosos nas ILPIs na interação durante visitas a outras instituições de saúde voltadas para o cuidado ao idoso. CONCLUSÃO: ALAESI, ao proporcionar extensão universitária, contribui na formação do aluno, professor e sociedade. Tem como base a contribuição e compromisso com a construção de uma sociedade crítica, autônoma e produtora de conhecimento, de modo a gerar autonomia e participação nas decisões e resoluções para as questões demandadas pelo contexto, sujeitos e entorno social geral. É notório que o contato com o idoso, além de proporcionar conhecimento técnico-científico é também capaz de influenciar os valores de cada um, muitas vezes, desmistificando preconceitos acerca da velhice e consequentemente melhorando a qualidade da assistência prestada à população idosa. CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: As iniciativas acadêmicas, como as propostas pela LAESI, são atividades importantes para complementar a formação profissional ainda na universidade. Atividades deste tipo possibilitam a formação de recursos humanos empenhados em prestar uma assistência de saúde adequada e qualificada aos idosos, levando sempre em consideração as complexas dimensões do processo de envelhecimento. Dessa forma, observa-se que a LAESI, tem atingido seus propósitos em ampliar o conhecimento geriátrico e gerontológico e as experiências praticas relacionada ao atendimento da população idosa, por meio do desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e ensino.

Descritores: Enfermagem Gerontologia; Idoso; Liga acadêmica.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>- Acadêmica de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Pan Amazônica – FAPAN (dayara\_twain@hotmail.com)

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem, cursando o 5° semestre da Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Enfermeira, mestre em enfermagem, docente na Universidade Federal do Para – UFPA e Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Acadênico de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Paraense de Ensino - FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Enfermeira, doutora em enfermagem, livre docente com linha de pesquisa em Saúde Mental e Psiquiatria e Geronto Geriatria. Faculdade Pan Amazônica - FAPAN



**EIXO TEMÁTICO:** Formação para o cuidado gerontológico e a articulação ensinoserviço-comunidade.

## REFERÊNCIAS

- Montanholi LL, Tavares DMS, Oliveira GR, Simões ALA. Ensino sobre idoso e gerontologia: visão do discente de enfermagem no Estado de Minas Gerais. Texto Contexto Enferm. 2006
- Neri AL. Atitudes em relação à velhice. Evidências da pesquisa brasileira.
  Gerontologia. 1997
- Severino, A J, Metodologia do trabalho científico Ed.ver. e atual.- São Paulo:Cortez, 2016.
- 4. VIEIRA, M. G. O. Velhice e espiritualidade: reflexões sobre as transformações do envelhecer. 2009.
- Gonçalves RJ, Ferreira EAL, Gonçalves GG, Lima MCP, Ramos-Cerqueira ATA, Kerr-Correa F et al. Quem —Liga para o Psiquismo na Escola Médica? A Experiência da Liga de Saúde Mental da FMB – Unesp. RevBrasEduc Med. 2009; 33(2):298-306.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>- Acadêmica de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Pan Amazônica – FAPAN (dayara\_twain@hotmail.com)

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Acadêmica de Enfermagem, cursando o 5º semestre da Faculdade Paraense de Ensino – FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Enfermeira, mestre em enfermagem, docente na Universidade Federal do Para – UFPA e Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Acadênico de Enfermagem, cursando o 7º semestre da Faculdade Paraense de Ensino - FAPEN

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Enfermeira, doutora em enfermagem, livre docente com linha de pesquisa em Saúde Mental e Psiquiatria e Geronto Geriatria. Faculdade Pan Amazônica - FAPAN